



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E INFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO: MENINGOENCEFALITES BACTERIANAS

Autores: ALESSANDRA MICHELLE MONTEIRO NAVEGANTES (Relator)  
ADAMS BRUNNO SILVA  
ELIETE PEREIRA MORAES  
LILIANE CRISTINA LOPES  
ELYENE ELENE MEIRELES DA ROCHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A meningite bacteriana é uma infecção purulenta dentro do espaço subaracnóideo, associada a uma reação inflamatória do sistema nervoso central (SNC) que pode resultar em diminuição da consciência, convulsões, hipertensão intracraniana e acidente vascular cerebral (AVC). As meninges, o espaço subaracnóideo e o parênquima cerebral são acometidos na reação inflamatória, daí o termo descritivo meningoencefalite ser mais correto. A meningite bacteriana é a infecção intracraniana supurativa mais comum, com incidência anual > 2,5 casos/100.000 habitantes. A epidemiologia da meningite bacteriana mudou nos últimos anos. Atualmente, os microrganismos mais comumente responsáveis pela meningite bacteriana adquirida na comunidade são *Streptococcus pneumoniae* (cerca de 50%), *Neisseria meningitidis* (cerca de 25%), estreptococos do grupo B (cerca de 10%) e *Listeria monocytogenes* (cerca de 10%). Portanto para cuidar de um paciente acometido com meningoencefalite bacteriana requer competência e habilidade sendo este o respaldo desta pesquisa, pois devido estarmos inseridos em um serviço de alta complexidade o qual oferece o serviço de neurocirurgia, focou-se a pesquisa no aprimoramento da sistematização da assistência de enfermagem desta unidade visto que poucas pesquisas são realizadas com esta temática. Por proposta metodológica utilizou a de cunho bibliográfico. No desenvolvimento da pesquisa foram destacados os possíveis diagnósticos encontrados para posterior construção de planos de cuidados especializada: hipertermia, risco de dor aguda, risco de volume de líquidos deficiente, risco de infecção e perfusão tissular cerebral ineficaz. Após o detalhamento dos possíveis diagnósticos, são realizados os planos de intervenção para otimização da assistência do profissional de enfermagem dando ênfase às suas reações humanas do paciente no contexto biopsicossocial que, por consequência, terá alta por cura de qualidade e diminuição do tempo de permanência no hospital, pois as possíveis complicações que poderiam ser agravadas por falta de assistência serão sempre diagnosticadas precocemente. Conclui-se que um plano de intervenções terapêuticas possibilita a reabilitação dos pacientes, porém a assistência de enfermagem terá papel definitivo nesta reabilitação e que os diagnósticos detectados direcionaram as prescrições de enfermagem assim como as tomadas de decisões dos enfermeiros inseridos neste serviço.